

Demonstrações financeiras

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

**Em 31 de dezembro de 2015 com Relatório dos Auditores
Independentes sobre as Demonstrações financeiras**

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.
Demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras	1
Balanço patrimonial	2
Demonstrações do resultado do exercício	3
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	4
Demonstrações dos fluxos de caixa	5
Demonstração do valor adicionado.....	6
Notas explicativas às Demonstrações financeiras	7



Grupo
MACIEL[®]

Auditoria, Consultoria, Perícia e Assessoria

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Aos Administradores e Acionistas da
MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A
Rio de Janeiro - RJ**

Examinamos as demonstrações financeiras da MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeira com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Avenida Bastian, 366 - Menino Deus - Porto Alegre - RS - CEP. 90130-020

(51) 3037.5034 | www.macielauditores.com.br | contato@macielauditores.com.br



Grupo
MACIEL

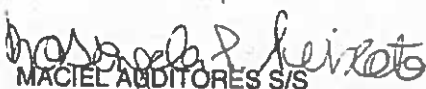
Auditoria. Consultoria. Perícia e Assessoria

OUTROS ASSUNTOS

Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31/12/2015, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias de grande porte e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, RJ, 29 de janeiro de 2016.


MACIEL AUDITORES S/S
CRC RS 005460/O-0 "S" RJ
ROSANGELA PEREIRA PEIXOTO
CRC RS 65.932/O-7 "S" RJ
Responsável Técnica

Avenida Bastian, 366 - Menino Deus - Porto Alegre - RS - CEP. 90130-020

(51) 3037.5034 | www.macielauditores.com.br | contato@macielauditores.com.br

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.
Balço patrimonial
31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em reais)

ATIVO	Nota	31/12/2015	31/12/2014
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	5	214.326.373	40.319.039
Impostos a recuperar	6	5.980.186	67.947
Despesas pagas antecipadamente	8	426.921	125.360
Outros créditos		72.835	12.500
Total do ativo circulante		220.806.315	40.524.846
NÃO CIRCULANTE			
Tributos diferidos	7	8.978.830	-
Ativo financeiro indenizável	9	382.001.165	61.053.552
Despesas pagas antecipadamente	8	175.848	301.209
Imobilizado líquido	10	304.350	296.118
Total do ativo não circulante		391.460.193	61.650.879
TOTAL DO ATIVO		612.266.508	102.175.725
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	11	61.284.271	-
Salários e encargos		129.891	70.425
Impostos e contribuições a recolher		881.245	348.899
Debêntures	12	489.732.234	49.557.210
Outros passivos		251	-
Total do passivo circulante		552.027.892	49.976.534
NÃO CIRCULANTE			
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	13	6.540.515	-
Total do passivo não circulante		6.540.515	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	14	60.000.000	54.500.000
Prejuízos acumulados		(6.301.898)	(2.300.809)
Total do patrimônio líquido		53.698.102	52.199.191
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		612.266.508	102.175.725

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

2 
Mata de Santa Genebra
Transmissão S.A.
 Wellington Fernando Lourenço
 Diretor Administrativo


Mata de Santa Genebra
Transmissão S.A.
 Sergio Cardinali
 Diretor Presidente


 Ronaldo Borges Andrade
 CONTADOR
 CRC RJ-051927/O-8

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.
Demonstrações do resultado dos exercícios findos em
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Receita de Construção		303.279.503	61.053.552
Remuneração dos ativos de concessão		17.668.111	-
Custo de Construção	15	<u>(303.279.503)</u>	<u>(61.053.552)</u>
LUCRO BRUTO		17.668.111	-
DESPESAS OPERACIONAIS			
Pessoal		(3.177.546)	(1.971.059)
Materiais		(43.560)	(13.989)
Serviços de terceiros		(1.680.140)	(760.200)
Tributos		(14.668)	(30.346)
Arrendamentos e aluguéis		(311.386)	(2.261)
Despesas administrativas		-	(2.612)
Depreciação		<u>(73.567)</u>	<u>-</u>
Total		<u>(5.300.868)</u>	<u>(2.780.467)</u>
LUCRO/PREJUÍZO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>12.367.243</u>	<u>(2.780.467)</u>
RECEITAS FINANCEIRAS			
Rendas sobre aplicação financeira		32.026.301	585.533
Outras		16.715	
Tributos sobre receita financeira			
Pis		(165.191)	-
Cofins		<u>(1.016.557)</u>	<u>-</u>
DESPESAS FINANCEIRAS			
Despesas financeiras		<u>(49.667.916)</u>	<u>(105.875)</u>
Total		<u>(18.806.648)</u>	<u>479.659</u>
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>(6.439.404)</u>	<u>(2.300.808)</u>
Imposto de renda diferido		1.792.879	-
Contribuição social diferida		<u>645.436</u>	<u>-</u>
Total		<u>2.438.315</u>	<u>-</u>
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		<u>(4.001.089)</u>	<u>(2.300.808)</u>

A Companhia não apresentou outros resultados abrangentes.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ronaldo Borges Andrade
 CONTADOR
 CRC/RJ 051927/O-8

3


Mata de Santa Genebra
Transmissão S.A.
 Wellington Fernando Lourenço
 Diretor Administrativo


Mata de Santa Genebra
Transmissão S.A.
 Sergio Cardinali
 Diretor Presidente

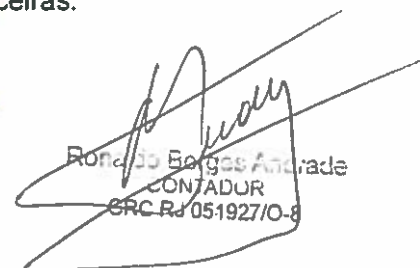
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em
31 de dezembro de 2015
(Em reais)

	Capital social	Prejuízo acumulados	Total
Saldos em 10 de janeiro de 2014, data do capital inicial	1.000	-	1.000
Integralização de capital com emissão de 29.999.000 ações em 31/03/2014	29.999.000	-	29.999.000
Integralização de capital com emissão de 4.500.000 ações em 30/07/2014	4.500.000	-	4.500.000
Integralização de capital com emissão de 20.000.000 ações em 25/08/2014	20.000.000	-	20.000.000
Prejuízo do exercício	-	(2.300.809)	(2.300.809)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	54.500.000	(2.300.809)	52.199.191
Integralização de capital com emissão de 5.500.000 ações em 08/05/2015	5.500.000	-	5.500.000
Prejuízo do exercício	-	(4.001.089)	(4.001.089)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	60.000.000	(6.301.898)	53.698.102

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


Mata de Santa Genebra
Transmissão S.A.
 Wellington Fernandino Lourenço
 Diretor Administrativo


Mata de Santa Genebra
Transmissão S.A.
 Sergio Cardinali
 Diretor Presidente


 Ronaldo Borges Andrade
 CONTADOR
 CRC RJ 051927/O-8

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.**Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em reais)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do Imposto de renda e da Contribuição Social	(6.439.404)	(2.300.808)
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro com o fluxo de caixa		
Depreciação	73.567	-
Juros sobre debêntures	-	1.557.210
Remuneração dos ativos de concessão	(17.668.111)	-
Aumento / Redução de Ativos e Passivos		
Impostos a compensar	(5.912.239)	(67.947)
Despesas pagas antecipadamente	(176.200)	(426.569)
Outros créditos	(60.337)	(12.500)
Fornecedores	61.284.271	-
Salários e encargos	59.466	70.425
Impostos e contribuições	532.347	348.899
Outros passivos	251	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	<u>31.693.611</u>	<u>(831.291)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Acréscimo de imobilizado	(81.799)	(296.118)
Ativo Financeiro Indenizável	(303.279.502)	(61.053.552)
Caixa líquido consumido pelas atividade de investimentos	<u>(303.361.301)</u>	<u>(61.349.670)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Emissão de Debêntures	440.175.024	48.000.000
Integralização de Capital	5.500.000	54.500.000
Caixa líquido gerado pelas atvides de financiamento	<u>445.675.024</u>	<u>102.500.000</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>174.007.334</u>	<u>40.319.039</u>
Início do exercício	40.319.039	-
Final do exercício	<u>214.326.373</u>	<u>40.319.039</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>174.007.334</u>	<u>40.319.039</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Mata de Santa Genebra
Transmissão S.A.**
Wellington Fernandino Lourenço
Diretor Administrativo



**Mata de Santa Genebra
Transmissão S.A.**
Sergio Cardinali
Diretor Presidente



Ronaldo Borges Andrade
CONTADOR
CRC RJ 051927/O-8

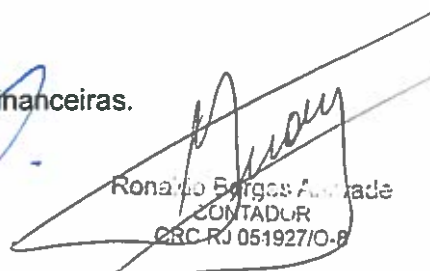
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.
Demonstrações do valor adicionado
Nos exercícios de 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Receita	303.279.503	61.053.552
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Custo	(303.279.503)	(61.053.552)
Serviços	(1.680.140)	(760.200)
Arrendamentos e aluguéis	(311.386)	(2.261)
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>(1.991.526)</u>	<u>(762.461)</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Resultado Financeiro	(1.138.537)	479.659
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>(3.130.062)</u>	<u>(282.802)</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal	3.177.546	1.971.059
Tributos	(2.423.647)	30.346
Despesas administrativas	43.560	16.601
Depreciação	73.567	-
Prejuízo do exercício	(4.001.089)	(2.300.808)
TOTAL	<u>(3.130.062)</u>	<u>(282.802)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


Mata de Santa Genebra
Transmissão S.A.
 Wellington Fernandino Lourenço
 Diretor Administrativo


Mata de Santa Genebra
Transmissão S.A.
 Sergio Cardinali
 Diretor Presidente


 Ronaldo Borges Andrade
 CONTADOR
 CRC RJ 051927/O-8

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em reais)

1. Informações gerais

A Mata de Santa Genebra Transmissão S.A. ("Companhia"), sociedade anônima de capital fechado, com depósito inicial para formação do capital social em 10 de janeiro de 2014, estabelecida na Rua Real Grandeza, nº 274, parte, Botafogo, Rio de Janeiro - RJ. A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico – SPE e tem por objeto social a implantação e exploração de empreendimento composto de instalações de transmissão de energia elétrica associado e demais obras complementares, conforme descrito no Edital de Leilão n.º 07/2013-ANEEL-Lote A nos estados de São Paulo e Paraná.

A atividade é regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

1.1 Da Concessão

A Mata de Santa Genebra Transmissão S.A. arrematou o Lote A do leilão n.º. 07/2013 ANEEL realizado em novembro de 2013. O escopo desse leilão foi composto pelas seguintes instalações nos estados de São Paulo e Paraná: (a) LT 500kV Itatiba – Bateias, 399 km; (b) LT 500kV Araraquara 2 – Itatiba, 207 km; (c) LT 500kV Araraquara 2 – Fernão Dias, 241 km; (d) SE Santa Bárbara D'Oeste 440 kV, Compensador Estático (-300, +300) Mvar; (e) SE Itatiba 500 kV, Compensador Estático (-300, +300) Mvar; e (f) SE 500/440 kV Fernão Dias (9+1R) X 400 MVA.

O Aviso de Homologação e Adjudicação do Leilão Nº 7/2013-ANEEL, foi publicado no Diário Oficial da União em 24 de dezembro de 2013. O Contrato de Concessão nº 01/2014 foi assinado em 14/05/2014 com a ANEEL, pelo prazo de 30 anos, prevê a entrada em operação comercial em 42 meses após a sua celebração, com exceção dos 2º e 3º bancos de autotransformadores da SE Fernão Dias, cujo prazo é de 48 meses.

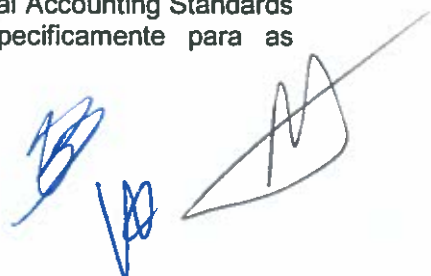
1.2 Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura – REIDI, junto às Autoridades Governamentais competentes.

A Companhia, por ter projetos aprovados de construção de infraestrutura no setor de energia, obteve a habilitação para operar no Regime de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI (instituído pela Lei nº 11.488/2007) junto as Autoridades Governamentais competentes, que concede o benefício fiscal da suspensão da Contribuição para o Programa de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público PIS/PASEP e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (mercado interno e importação) na aquisição de bens ou materiais de construção de obras de infraestrutura que serão convertidas ao custo dos bens da concessão, a alíquota zero.

2. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras da Companhia para o período findo em 31 de dezembro de 2015 foram autorizadas pela Diretoria da empresa em 29 de janeiro de 2016.

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e com outras normas emitidas pela ANEEL, especificamente para as



Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em reais)

concessionárias do setor elétrico brasileiro, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto para os instrumentos financeiros.

A preparação das Demonstrações Financeiras exige que a Administração faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis, conforme detalhado na nota 3.12.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração revisa suas estimativas anualmente.

3. Práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

3.1 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

3.2 Receita Operacional

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita líquida é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e encargos sobre vendas.

3.3 Receita de Construção

A ICPC 01 estabelece que o concessionário de energia elétrica deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 17 - Contratos de Construção (serviços de construção ou melhoria) e CPC 30 - Receitas (serviços de operação - fornecimento de energia elétrica), mesmo quando regidos por um único contrato de concessão.

A Companhia contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero, considerando que: (i) a atividade fim da Companhia é a transmissão de energia elétrica; (ii) toda receita de construção está relacionada com a construção de infraestrutura para o alcance da sua atividade fim, e (iii) a Companhia terceiriza a construção da infraestrutura com partes não relacionadas.

3.4 Receita de juros

A receita de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para o Grupo e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em reais)

3.5 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

a) Ativos financeiros

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa e ativo financeiro da concessão.

b) Passivos financeiros

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são referentes a emissão de debêntures e demais contas a pagar. Estes passivos financeiros não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

c) Desreconhecimento (baixa) dos ativos e passivos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

3.6 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data de contratação.

3.7 Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em reais)

seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário são demonstrados como não circulantes.

3.8 Tributação

A receita será recebida pela prestação de serviço de transmissão e estará sujeita aos seguintes impostos, taxas e contribuições:

- ▶ Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Programa de Integração Social (PIS) às alíquotas de 7,6% e 1,65%;
- ▶ Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica (TFSEE) mensal fixada pelos Despachos emitidos no início de cada ano pela ANEEL.

Esses encargos são apresentados como deduções da receita de uso do sistema de transmissão na demonstração do resultado.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240.000 no período de 12 meses, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

3.9 Ativo financeiro da concessão

Compreende o direito de uso da infraestrutura, construída ou adquirida pelo operador ou fornecida para ser utilizada pela outorgante como parte do contrato de concessão do serviço público de energia elétrica (direito de cobrar dos usuários do serviço público por ela prestado).

É avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A Companhia entende não haver qualquer indicativo de que o valor contábil dos bens do ativo financeiro excede o seu valor recuperável. Tal conclusão é suportada pela metodologia de avaliação da base de remuneração utilizada para cálculo da amortização cobrada via tarifa, já que enquanto os registros contábeis estão a custo histórico a base de cálculo da amortização regulatória corresponde aos ativos avaliados a valor novo de reposição. Contudo, a fim de corroborar seu entendimento a Companhia efetua anualmente o teste de recuperabilidade utilizando o método do valor presente dos fluxos de caixa futuros gerados pelos ativos resultando um valor superior àquele registrado contabilmente.

A Companhia reconhece um crédito a receber do poder concedente quando possui direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a título de indenização pelos investimentos efetuados pelas distribuidoras e transmissoras de energia e não recuperados por meio da prestação de serviços relacionados à concessão. Estes ativos financeiros estão registrados pelo valor presente do direito e são calculados com base no valor líquido dos ativos construídos

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em reais)

pertencentes à infraestrutura que serão indenizados pelo poder concedente, descontados com base na taxa do custo médio ponderado do capital da Companhia.

Estas contas a receber são classificadas entre curto e longo prazo considerando a expectativa de recebimento destes valores, tendo como base a data de encerramento das concessões.

3.10 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente.

O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

3.11 Distribuição de dividendos

A política de reconhecimento contábil de dividendos está em consonância com as normas previstas no CPC 25 e ICPC 08, as quais determinam que os dividendos propostos a serem pagos e que estejam fundamentados em obrigações estatutárias, devem ser registrados no passivo circulante.

O estatuto social da Companhia prevê que, do lucro líquido do exercício serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, 5% (cinco por cento) na constituição de Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social. Em seguida, ainda do lucro líquido serão destacados, caso necessário, os valores destinados à formação de Reservas para Contingências e a de Lucros a Realizar, consoante o disposto no art. 202, incisos I, II e III da Lei 6.404/76. Do saldo remanescente do lucro líquido do exercício será distribuído aos acionistas dividendos não inferiores a 25% (vinte e cinco por cento). Adicionalmente, de acordo com o estatuto social, compete à Assembleia de Acionistas deliberar sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio e de dividendos intermediários, que deverão estar respaldados em resultados revisados por empresa independente, contendo projeção dos fluxos de caixa que demonstrem a viabilidade da proposta.

Desse modo, no encerramento do exercício social e após as devidas destinações legais a Companhia registra a provisão equivalente ao dividendo mínimo obrigatório ainda não distribuído no curso do exercício, ao passo que registra os dividendos propostos excedentes ao mínimo obrigatório como "Proposta de distribuição de dividendo adicional" no patrimônio líquido.



Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em reais)

3.12 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos

A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da companhia.

Julgamento significativo da Administração da Companhia é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Outras provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso



Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em reais)

econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.13 Compromissos com o meio ambiente

Medidas compensatórias - O valor da compensação ambiental da Companhia ainda não foi oficialmente definido pelos Órgãos Ambientais pertinentes, tendo em vista o disposto na Lei nº 9.985/00 e no Decreto nº 6.848/09.

3.14 Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

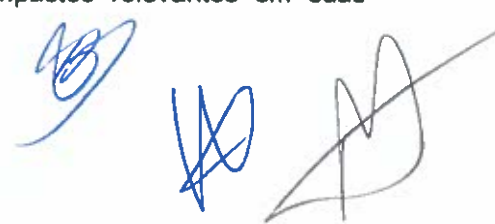
3.15 Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 09 - Demonstração do valor adicionado, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

4. Adoção de novos pronunciamentos contábeis

(i) A seguir apresentamos os pronunciamentos novos ou revisados que ainda não estão em vigor e serão efetivos nos próximos exercícios sociais:

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros - reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição da IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2018. Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de hedges e provisão para perdas de ativos financeiros.
- IFRS 15 Receitas de contratos com clientes – O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis, esta norma tem previsão de vigência a partir de 01 de janeiro de 2017. A Companhia não espera que esta norma produza impactos relevantes em suas demonstrações contábeis.
- IFRS 11 Negócios em Conjunto – A Companhia participante de um joint venture deve aplicar os princípios relevantes relacionados a cominação de negócio, inclusive no que diz respeito as divulgações requeridas, esta norma tem previsão de vigência a partir de 01 de janeiro de 2016. A Companhia não espera que esta norma produza impactos relevantes em suas demonstrações contábeis.



Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em reais)

- Alteração no IAS 16 e IAS 38 Métodos aceitáveis de depreciação e amortização – Método de depreciação e amortização deve ser baseado nos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo, esta norma tem previsão de vigência a partir de 01 de janeiro de 2016.
- Alteração IAS 27 Equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas – A revisão cria a possibilidade de adoção do método de equivalência patrimonial nos investimentos detidos em controladas nas demonstrações separadas, esta norma tem previsão de vigência a partir de 01 de janeiro de 2016.
- Alteração IFRS 10, IFRS 12, IAS 28 Entidade de investimento – Exceções a regra de consolidação – Dentre outros esclarecimentos, ficou estabelecido que a Companhia que não é de investimento poderá manter, na aplicação da equivalência patrimonial a mensuração do valor justo por meio do resultado utilizado pelos seus investimentos, esta norma tem previsão de vigência a partir de 01 de janeiro de 2016.
- Alteração do IAS 1 – Tem o objetivo de enfatizar que a informação contábil-financeira deve ser objetiva e de fácil compreensão, esta norma tem previsão de vigência a partir de 01 de janeiro de 2016.
- IFRS 7 Contratos de serviços – Contratos de serviços geralmente atende a definição de envolvimento contínuo em ativo financeiro transferido para fins de divulgação. A Confirmação de envolvimento contínuo em ativo financeiro transferido deve ser feita se suas características atendem as definições descritas na norma, esta norma tem previsão de vigência a partir de 01 de janeiro de 2016.

A Companhia não espera que estas normas produzam impactos relevantes em suas demonstrações contábeis.

(ii) E ainda existem assuntos contábeis de interesse brasileiro que não interferem nas normas internacionais. Estes Pronunciamentos já estão substancialmente desenvolvidos, aguardando discussão com reguladores (Comissão de Valores Mobiliários – CVM), que são os seguintes:

- Combinação de Demonstrações Contábeis (CPC 44) – As demonstrações contábeis combinadas representam a aglutinação de demonstrações contábeis individuais de determinadas entidades, todas sob controle ou administração comum.
- Demonstrações Contábeis Pró-forma (OCPC 06) – Este Procedimento estabelece os critérios para compilação, elaboração e formatação de Informações Financeiras Pró-forma que só podem ser apresentadas quando assim forem qualificadas e desde que o propósito seja devidamente justificado em nota explicativa, como, por exemplo, em casos de reestruturações societárias, aquisições, vendas ou cisões de negócios.

Não existem outras normas IFRS que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.



Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são:

		<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Banco conta movimento e Fundo fixo		2.036	365
Aplicações financeiras - BB CP Corp Corp 10Milh	(a)	210.706.259	30.421.926
Aplicações automáticas Itaú	(b)	10.357	9.896.748
Aplicações financeiras - Fundos de Investimento Itaú	(c)	3.505.785	-
Rendas a receber		101.937	-
		<u>214.326.373</u>	<u>40.319.039</u>

- (a) As aplicações financeiras no Banco do Brasil em fundos de investimentos tem uma taxa de administração de 0,5% e, apresentou, nos últimos 12 meses, rendimentos de 12,962% a.a., para o Fundo BB CP Corp 10 milhões.
- (b) As aplicações automáticas no Banco Itaú possuem rendimentos diários.
- (c) O fundo aplica seus recursos em FIs, que apresentem carteira composta, isolada ou cumulativamente, por títulos públicos federais, indexados à CDI/SELIC ou prefixados, desde que indexados e/ou sintetizados para CDI/SELIC, ou por operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

6. Impostos a recuperar

O saldo de R\$ 5.980.186 (R\$67.947, em 31 de dezembro de 2014), refere-se ao imposto de renda retido sobre os resgates de aplicações financeiras.

7. Tributos diferidos

A constituição do ativo fiscal diferido está baseada em estudo técnico quanto à expectativa de realização de créditos tributários gerados, pelo diferimento do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o prejuízo fiscal.

<u>BASE (PREJUÍZO FISCAL)</u>	<u>IR</u>	<u>CSLL</u>	<u>TOTAL</u>
26.408.324	6.602.081	2.376.749	8.978.830

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em reais)

8. Despesas pagas antecipadamente

O saldo registrado nesta rubrica, refere-se a:

		<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Seguros	(a)	301.209	426.569
Custo de transação a amortizar	(b)	301.560	-
		<u>602.769</u>	<u>426.569</u>

- a) Apólice de seguros paga por determinação do contrato com o poder concedente, em garantia do cumprimento do contrato de construção da linha de transmissão.
- b) Despesas antecipadas para tomada de empréstimos, referente a comissão de estudos do BNDES e taxa Cetip.

Mutação de despesas pagas antecipadamente

Saldo inicial	Adição	Amortização	31/12/2015
426.569	301.560	(125.361)	602.769

Segregação entre curto e longo prazo

	<u>31/12/2015</u>
Curto prazo	426.921
Longo prazo	175.848
Total	<u>602.769</u>

9. Ativo financeiro indenizável

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Transmissão de Energia Elétrica e aditivos posteriores, celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia (Operadora) regulamentam a exploração dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica pela Companhia, onde:

- O contrato estabelece quais serviços o operador deve prestar.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em reais)

- O contrato estabelece padrões de desempenho para prestação de serviço público, com relação à manutenção e disponibilidade da rede.
- Ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização a ser efetuada pela União (Poder Concedente - Outorgante).
- O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos pela remuneração anual permitida (RAP), parcela garantida pelo poder concedente para remunerar o operador.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de serviço de transmissão de energia elétrica da Companhia, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da ICPC 01 (R1), a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de transmissão, abrangendo:

- (a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro da concessão por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro da concessão diretamente do poder concedente.
- (b) Parcela refere-se à recebíveis, junto ao poder concedente, que incondicional pela construção, disponibilização e entrega de rede de transmissão, tem de entregar, direta ou indiretamente, caixa ou equivalentes de caixa. É mensurado pelo método de fluxos de caixa futuros estimados da parcela especificada na composição da tarifa de cobrança (RAP) pela construção e melhorias da rede de transmissão, descontados pela taxa interna de retorno do projeto.
- (c) Reconhecimento da receita de operação e manutenção em montante suficiente para fazer face aos custos para cumprimento das obrigações de operação e manutenção previstas em contrato de concessão.
- (d) Reconhecimento da receita financeira sobre os direitos de recebíveis junto ao poder concedente decorrente da remuneração pela taxa interna de retorno do projeto.

A infraestrutura construída da atividade de transmissão é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através de valores a receber garantidos pelo poder concedente relativa à remuneração anual permitida (RAP) durante o prazo da concessão. Os valores da RAP garantida são determinados pelo Operador Nacional do Setor Elétrico - ONS, conforme contrato, e recebidos dos participantes do setor elétrico por ela designados pelo uso da rede de transmissão disponibilizada; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

O montante total a receber acumulado em 31 de dezembro de 2015, é de R\$ 382.001.165 (R\$ 61.053.552, em 31 de dezembro de 2014), classificado no ativo não circulante e está composto como se segue:



Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em reais)

<u>Ativo Financeiro</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Edificações, obras de engenharia	44.967.060	17.927.150
Máquinas e equipamentos	189.682.197	
Indenizações de servidão	9.936.176	113.510
Pessoal	3.217.261	1.477.053
Serviços de terceiros	33.784.845	10.071.465
Seguros	232.862	107.501
Tributos	323.305	-
Adiantamentos a fornecedores	82.140.626	30.257.415
Resultado financeiro	-	1.059.285
Remuneração dos ativos de concessão	17.668.111	-
Outros	48.722	40.173
	<u>382.001.165</u>	<u>61.053.552</u>

Os valores referentes a adiantamento a fornecedores referem-se a eventos pagos, previstos através de cláusula contratual comprovados através das medições e desenvolvimento dos cronogramas.

10. Ativo imobilizado

O saldo do ativo imobilizado no valor de R\$ 304.350 (R\$ 296.118, em 31 de dezembro de 2014), refere-se a equipamentos de informática, softwares e móveis e utensílios adquiridos no fim do ano de 2014 e no período de 2015, e depreciados a partir do primeiro mês em que os itens são utilizados.

<u>Imobilizado em Serviço</u>	<u>TAXA DE DEPRECIAÇÃO</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Móveis e utensílios	10%	40.703	17.592
Equipamentos de informática	20%	276.119	223.351
Software		61.095	55.175
Depreciação		(73.567)	-
		<u>304.350</u>	<u>296.118</u>

11. Fornecedores

O saldo de fornecedores está composto como se segue:

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em reais)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
AVALICON ENGENHARIA LTDA.	455.390	-
TABOCAS PARTICIPAÇÕES	552.316	-
SÃO SIMÃO	551.816	-
ALSTOM GRID ENERGIA	27.371.248	-
NEXANS BRASIL S.A.	30.137.166	-
SISTEMA PRI ENGENHARIA LTDA	1.632.093	-
ELECNOR DO BRASIL LTDA	371.604	-
PROJEL ENGENHARIA ESPECIALIZADA	118.553	-
FORNECEDORES DIVERSOS	94.084	-
	<u>61.284.271</u>	<u>-</u>

12. Debêntures

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de setembro de 2014 (AGE), os acionistas da Companhia aprovaram a realização da 1ª emissão de debêntures simples, nominativas e escritural, não conversíveis em ações, em três séries, com garantia real, com garantia fidejussória adicional, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada (ICVM), perfazendo o total de R\$ 469.000.000 (quatrocentos e sessenta e nove milhões), na data da emissão.

As debêntures foram subscritas em sua totalidade na data de emissão e foram integralizadas, a 1ª série no valor de R\$48.000.000 (quarenta e oito milhões de reais) em setembro de 2014, a 2ª série no valor de R\$ 250.000.000 (duzentos e cinquenta milhões de reais) em janeiro de 2015 e a terceira série no valor de R\$ 171.000.000 (cento e setenta e um milhões) em abril de 2015.

Data da emissão série 1ª: 19 de setembro de 2014

Vencimento: 18 meses da data de emissão

Forma de subscrição e Integralização: A qualquer tempo via CETIP

Remuneração: 100% do CDI acrescido de sobretaxa de 1,65% a.a.

Ano base: 252 dias úteis

Destinação dos recursos: Compra de equipamentos, financiamento de construção de linhas de transmissão e subestações

Intervenientes garantidores: Companhia Paranaense de Energia - COPEL na proporção de 50,1%, e Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás na proporção de 49,9%

Banco liquidante: Banco Santander

Em 11 de março de 2015, a empresa efetuou o pagamento dos juros, referente à 1ª série, da 1ª emissão de debêntures, cujo valor totalizou R\$ 2.794.866.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em reais)

Em 20 de maio de 2015, foram aprovadas a 2ª e 3ª emissões de debêntures, cujos valores foram de R\$ 250.000.000 (duzentos e cinquenta milhões) e R\$ 171.000.000 (cento e setenta e um milhões), respectivamente.

Em 11 de setembro de 2015, a empresa efetuou o pagamento dos juros, referente à 1ª, 2ª e 3ª séries, das emissões de debêntures, cujo valor totalizou R\$ 23.685.893.

O saldo atualizado das emissões, até 31 de dezembro de 2015, é de R\$ 489.732.234 (R\$ 49.557.210, em 31 de dezembro de 2014), líquido do custo de transação.

Custo de transação das debêntures

A partir do mês de maio de 2015, a Companhia incorreu em custos necessários para a liberação da 2ª e 3ª emissões das debêntures, totalizando o valor de R\$ 1.020.191. A amortização destes valores com o reconhecimento no custo da construção, conforme CPC 20 R1, é realizada mensalmente, a partir do mês de setembro, considerando o período de vencimento das debêntures de 18 meses, encerrando em março de 2016.

13. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os impostos sobre a renda diferidos são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de renda diferido foi apurado sobre o lucro tributável, ajustado pelas diferenças temporais pela alíquota de 15%, considerando o adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a CSLL está constituída à alíquota de 9% sobre o lucro tributável, ajustado pelas diferenças temporais, reconhecidos pelo regime de competência.

A demonstração dos tributos e contribuições diferidos é a seguinte:

BASE (REMUNERAÇÃO DOS ATIVOS DE CONCESSÃO)	IR 25%	CSLL 9%	TOTAL 2015	TOTAL 2014
17.668.111	4.809.202	1.731.313	6.540.515	-



Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em reais)

14. Patrimônio líquido

Capital social

Em 10 de janeiro de 2014, através da Assembléia Geral de Constituição, foi integralizado o capital social no valor de R\$ 1.000, proporcional a participação acionária de cada sócio, com a emissão de 1.000 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 31 de março de 2014 através da Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de março de 2014, os acionistas efetuaram a integralização do capital no valor de R\$ 29.999.000 (vinte e nove milhões, novecentos e noventa e nove mil de reais), com a emissão de 29.999.000 (vinte e nove milhões, novecentos e noventa e nove mil) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, ao preço unitário de R\$1.

Em 30 de julho de 2014 através da Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de março de 2014, os acionistas efetuaram a integralização do capital no valor de R\$ 4.500.000 (quatro milhões e quinhentos mil reais), com a emissão de 4.500.000 (Quatro milhões e quinhentas mil) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, ao preço unitário de R\$1.

Em 25 de agosto de 2014 através da Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de março de 2014, os acionistas efetuaram a integralização do capital no valor de R\$ 20.000.000 (vinte milhões de reais), com a emissão de 20.000.000 (vinte milhões) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, ao preço unitário de R\$1.

Em 08 de maio de 2015 através do Boletim de Subscrição de Ações Nº 09, os acionistas efetuaram a integralização do capital no valor de R\$ 5.500.000 (cinco milhões e quinhentos mil reais), com a emissão de 5.500.000 (cinco milhões e quinhentos mil) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, ao preço unitário de R\$1.

Em 31 de dezembro de 2015, a composição do capital social subscrito da Companhia é como se segue:

ACIONISTA	AÇÕES ORDINÁRIAS	PERCENTUAL
COPEL Geração e Transmissão S.A.	30.060.000	50,10%
Fumas Centrais Elétricas S.A.	29.940.000	49,90%
TOTAL	60.000.000	100,00%



Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em reais)

15. Custo de construção

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Edificações, obras de engenharia	(27.039.910)	(17.927.150)
Máquinas e equipamentos	(189.682.197)	-
Indenizações nas servidões	(9.936.176)	(113.511)
Pessoal	(1.740.208)	(1.477.053)
Serviços de terceiros	(23.713.380)	(10.071.465)
Adiantamentos a fornecedores	(51.883.211)	(30.257.415)
Resultado financeiro	1.059.286	(1.059.286)
Tributos	(288.038)	(35.268)
Outros	(55.671)	(112.404)
	<u>(303.279.503)</u>	<u>(61.053.552)</u>

16. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas. Os principais fatores de risco mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

Riscos de mercado

A utilização de instrumentos financeiros tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas. A Companhia não pactuou contratos de derivativos para fazer hedge contra esses riscos, porém, estes são monitorados pela Administração, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e propõe estratégia operacional, sistema de controle, limites de posição e limites de créditos com os demais parceiros do mercado. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de riscos.

Riscos ambientais

As atividades do setor de energia podem causar significativos impactos negativos e danos ao meio ambiente. A legislação impõe àquele que direta ou indiretamente, causar degradação ambiental, o dever de reparar ou indenizar os danos causados ao meio ambiente e a terceiros afetados, independentemente da existência de culpa.

Os custos de recuperação do meio ambiente e indenizações ambientais podem obrigar a Companhia retardar ou redirecionar investimentos em outras áreas, mas a Companhia procura assegurar o equilíbrio entre a conservação ambiental e o desenvolvimento de suas atividades,

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em reais)

estabelecendo diretrizes e práticas a serem observadas nas operações, a fim de reduzir o impacto ao meio ambiente, mantendo o foco no desenvolvimento sustentável de seu negócio.

Avaliação dos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial, tais como caixa e equivalentes, financiamentos e empréstimos, apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado. Para determinação do valor de mercado foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação.

17. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2015, a classificação dos ativos financeiros por categoria é a seguinte:

Ativos financeiros	31/12/2015			31/12/2014
	Recabíveis	O valor justo por meio do resultado	Total	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	214.326.373	214.326.373	40.319.039
Despesas pagas antecipadamente	602.769	-	602.769	426.569
Contas a receber - ativo financeiro indenizável	382.001.165	-	382.001.165	61.053.552
	<u>382.603.935</u>	<u>214.326.373</u>	<u>596.930.308</u>	<u>101.799.160</u>

O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável.

Passivos financeiros	31/12/2015			31/12/2014
	Exigibilidades	A valor justo por meio do resultado	Total	Total
Salários e encargos	129.891	-	129.891	70.425
Impostos e contribuições a recolher	881.245	-	881.245	348.899
Debêntures	-	489.732.234	489.732.234	49.557.210
Impostos diferidos	6.540.515	-	6.540.515	-
	<u>7.551.650</u>	<u>489.732.234</u>	<u>497.283.884</u>	<u>49.976.534</u>

Os valores justos das exigibilidades não diferem dos saldos contábeis, sendo os valores ajustados pela provisão de encargos.